



Resposta da Direção da Lactaçoeres ao Pedido de Parecer emitido pela Comissão de Economia, na Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores de Ponta Delgada relativo ao **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 12/X- RESOLVE RECOMENDAR AO GOVERNO REGIONAL QUE SUSPENDA DEFINITIVAMENTE TODOS OS APOIOS A PROJETOS PARA ESTABULAÇÃO TOTAL OU PERMANENTE DE GADO BOVINO, INCLUINDO OS QUE ESTEJAM EM ANÁLISE AINDA NÃO TENHAM RECEBIDO DESPACHO**

Exmo Senhor Presidente da Comissão de Economia,

junto da Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores de Ponta Delgada

Rua José Maria Raposo Amaral

9500-078 PONTA DELGADA

Em referência ao assunto mencionado em epígrafe, vimos por este meio, comunicar a V<sup>ª</sup> Exa. o nosso entendimento:

A estabulação tem sido utilizada em algumas explorações açorianas, sem outras alternativas devido à evolução do setor onde se exige cada vez maiores volumes de leite para rentabilizar as próprias explorações.

A nossa maior associada, a Unileite, sediada na maior bacia leiteira dos Açores com 700 produtores que acumulam uma quota de 178 Milhões de litros de leite, onde 77% destes já têm uma dimensão acima de 50 cabeças normais e com uma quota entre 200 000 e 2 650 000 litros não têm possibilidade de fazer circular o gado na via pública.

A maior parte das nossas explorações possuem uma grande dispersão entre as suas parcelas de terreno devido à impossibilidade de emparcelamento da propriedade, não permitindo deslocar o gado entre elas, na medida em que os rebanhos são grandes e as distâncias longas.

As explorações de maior dimensão só conseguem otimizar a qualidade do leite produzido com condições de ordenha e refrigeração, o que implica a semi-estabulação.

Nos últimos anos houve uma convergência de opiniões no sentido de criar condições de fornecimento de energia e água às explorações, incentivando o surgimento da semi-estabulação.

Esta evolução veio permitir que uma nova geração de produtores se instalasse, dando continuidade ao trabalho dos seus pais, rejuvenescendo todo o setor.

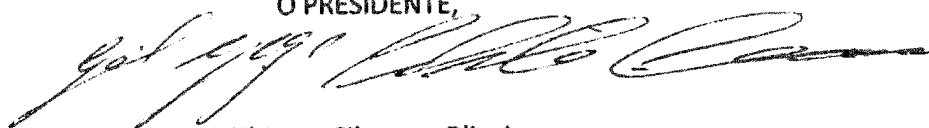
É nosso entendimento que dificultar o acesso a esta forma de manejo do gado, não viabilizando projetos, não é a melhor forma de prestar um bom serviço à Lavoura e à economia regional. A opção por um sistema de maior ou menor estabulação do gado deverá ser deixado à decisão do empresário agrícola, pois ele melhor que ninguém saberá encontrar o equilíbrio que melhor rentabilize o seu negócio.

Por último, lembramos que atualmente existem problemas de dimensão em algumas das nossas ilhas, inviabilizando assim indústrias locais por falta de matéria- prima.

Face ao anteriormente exposto, entende a Lactaçoeres que a suspensão dos apoios a projetos de estabulação total ou permanente de gado bovino não defende os interesses do sector agrícola Açoriano, em virtude, aliás, de um universo muito reduzido de interessados que têm vindo a recorrer a tais apoios, pelo que esta entidade opõe-se veemente ao projecto de resolução ora em apreço.

Com elevada consideração,

O PRESIDENTE,



Gil Jorge Silvestre Oliveira

|   |                   |
|---|-------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA<br>DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES |                   |
| ARQUIVO   |                   |
| Entrada   | 480 Proc. n.º 109 |
| Data: 013, 02, 08                                       | N.º 12, 5         |